

ACÇÃO PASTORAL: 25 a 31 de Janeiro de 2021

	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 25 - 01 - 2021			
Terça-feira 26 - 01 - 2021	Cartório – 17h Missa – 18h		
Quarta-feira 27 - 01 - 2021		Missa – 9h Cartório	
Quinta-feira 28 - 01 - 2021	Cartório – 17h Missa – 18h		
Sexta-feira 29 - 01 - 2021		Cartório – 17h Missa – 18h	
Sábado 30 - 01 - 2021	Missa – 16h	Missa – 15h	Missa – 14h
31 - 01 - 2021 DOMINGO IV Tempo Comum	Missa – 11h	Missa – 9:30 B Sucesso – 15h	S Pedro – 8h Igreja 16h S João Bosco

**PUBLICAÇÕES GERAIS**

- ✓ Todas as crianças da Catequese devem tomar parte na Eucaristia

**Paróquia do Atouguia**

- ✓ Ofertas da Festa de Santo Antão: 308€
- ✓

**Paróquia da Calheta**

- ✓ Ofertas da Festa de Santo Antão: 35€
- ✓ Recebi 50€ para Nossa Senhora dos Bons Caminhos
- ✓

**Paróquia de São Francisco Xavier**

- ✓ Ofertas da Festa de Santo Antão: 95€
- ✓ Recebi 10€ para a luz do Santíssimo
- ✓

# DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo  
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier  
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa

Telefone: 291822926 Telemóvel do Pároco: 965250355

**A EUCARISTIA CONSTRÓI-NOS NO CAMINHO DA FÉ**

[www.paroquiasdacalheta.com](http://www.paroquiasdacalheta.com)

Nº 530 – Série III – 24 de Janeiro de 2021

DOMINGO III DO TEMPO COMUM

«Arrependei-vos e acreditai no Evangelho»

Nos tempos de pandemia em que vivemos, onde impera o medo, a revolta e em muitos casos a incompreensão, não é nada fácil para muitos estar atento/a aos sinais dos tempos. Alguns limitam-se a apontar o dedo a determinada raça e ao mau comportamento de muitos,



outros insistem que tudo isto é ridículo, outros nem ligam e a grande maioria esforça-se por sobreviver, se prevenir e esperar pacientemente por dias melhores. No meio de todo o alarido que corre mundo, surge o profeta Jonas que grita bem alto para aquela grande cidade: «Daqui a quarenta dias, Nínive será destruída». Qual foi a atitude da maioria daquela população? «Os habitantes de Nínive acreditaram em Deus, proclamaram um jejum e revestiram-se de saco, desde o maior ao mais pequeno» Sim, neste Domingo, a nossa paróquia, o nosso mundo é esta grande Nínive que se debate com “ameaça” de doença e destruição, aprenda-mos com o povo daquela cidade, que façamos jejunus de todo o mal, que procuremos todos a verdadeira conversão, que nos voltemos para Deus, para o Seu Amor, orando e nos precavendo. Jesus no Evangelho confirma este “grito” de Jonas: «Cumpru-se o tempo e está próximo o Reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho» Votos de feliz e santo Domingo para todos.

Pe Silvano Gonçalves

PARÓQUIA DO ATOUGUIA

**Evangelho de domingo, dia 31 de janeiro 2021**

**IV Domingo do Tempo Comum - Ano B**

**Evangelho segundo São Marcos (Mc 1, 21-28)**

Jesus chegou a Cafarnaum e quando, no sábado seguinte, entrou na sinagoga e começou a ensinar, todos se maravilhavam com a sua doutrina, porque os ensinava com autoridade e não como os escribas. Encontrava-se na sinagoga um homem com um espírito impuro, que começou a gritar:

«Que tens Tu a ver conosco, Jesus Nazareno? Vieste para nos perder? Sei quem Tu és: o Santo de Deus».

Jesus repreendeu-o, dizendo:

«Cala-te e sai desse homem».

O espírito impuro, agitando-o violentamente, soltou um forte grito e saiu dele. Ficaram todos tão admirados, que perguntavam uns aos outros:

«Que vem a ser isto? Uma nova doutrina, com tal autoridade, que até manda nos espíritos impuros e eles obedecem-Lhe!»

E logo a fama de Jesus se divulgou por toda a parte, em toda a região da Galileia.

**Palavra da salvação.**

**Papa: do verdadeiro encontro com Jesus nunca se esquece**

"No início há um encontro, aliás, há o encontro com Jesus, que nos fala do Pai, nos faz conhecer o seu amor. E assim também em nós surge espontaneamente o desejo de comunicá-lo às pessoas que amamos: "Encontrei o Amor", "Encontrei o sentido da minha vida". Em uma palavra: "Encontrei Deus!"

O projeto de Deus para cada um de nós é sempre um plano de amor. E ao seu chamado, devemos responder com amor, no serviço a Deus e aos irmãos.

Inspirado no Evangelho de João - que apresenta o encontro de Jesus com seus primeiros discípulos - o Papa também convidou a recordarmos do momento do encontro derradeiro que tivemos com o Senhor, "para que a recordação daquele momento nos renove sempre no encontro com Jesus". "Todo encontro autêntico com Jesus fica na memória viva".

Da Biblioteca do Palácio Apostólico, também em observância às medidas adotadas pelo governo italiano para conter a difusão do coronavírus, Francisco começa sua reflexão descrevendo a cena de Jesus com dois de seus discípulos à beira do rio Jordão, um deles André. E foi o próprio João Batista - explicou - quem apontou o Messias para eles com estas palavras: "Eis o Cordeiro de Deus!"

Em resposta às perguntas que começaram a lhe ser dirigidas, cheias de curiosidade, Jesus não apresenta "um cartão de visitas", mas os convida para um encontro: "Vinde e vede!" "Os dois o seguem e naquela tarde permanecem com Ele":

Não é difícil imaginá-los ali sentados, fazendo perguntas a ele e, sobretudo, ouvindo-o, sentindo que seus corações se aquecem sempre mais, enquanto o Mestre fala. Eles sentem a beleza das palavras que correspondem à sua maior esperança. E de repente descobrem que, à medida que escurece à sua volta, explode neles, em seus corações, uma luz que somente Deus pode dar.

**Do verdadeiro encontro com Jesus não se esquece nunca**

Francisco chama então a atenção para a hora precisa deste encontro descrita por João:

Uma coisa que chama a atenção: um deles, sessenta anos depois, ou talvez mais, escreveu no Evangelho - "era por volta das quatro da tarde" - escreveu a hora. E isso é algo que nos

faz pensar: todo encontro autêntico com Jesus fica na memória viva, nunca é esquecido. Você se esquece de tantos encontros, mas o encontro com Jesus verdadeiro permanece sempre. E tantos anos depois eles se recordavam também da hora, não puderam esquecer aquele encontro tão feliz, tão pleno, que havia mudado a vida.

**Cada encontro com Jesus é um chamado de amor**

E quando eles saem e voltam para seus irmãos - continua explicando o Papa - "essa alegria, essa luz transborda de seus corações como um rio caudaloso".

Então, um dos dois, André, diz a seu irmão Simão - a quem Jesus chamará Pedro quando o encontrar-: "Encontramos o Messias". Estavam certos que Jesus era o Messias:

Detenhamo-nos por um momento nesta experiência do encontro com Cristo que chama a estar com Ele. Cada chamado de Deus é uma iniciativa do seu amor. É sempre Ele que toma a iniciativa. Ele te chama. Deus chama à vida, chama à fé e chama a um estado particular de vida: "Eu te quero aqui".

O primeiro chamado de Deus - explica Francisco - "é para a vida, com a qual nos constituí como pessoas; é um chamado individual, porque Deus não faz as coisas em série".

**Projeto de Deus é sempre um plano de amor**

Depois - acrescenta - "Deus nos chama à fé e para fazer parte da sua família, como filhos de Deus. Por fim, Deus nos chama a um estado particular de vida: a doar-nos no caminho do matrimônio, no do sacerdócio ou na vida consagrada:

São formas diferentes de realizar o projeto de Deus, aquele que Ele tem para cada um de nós, que é sempre um plano de amor. Mas Deus chama sempre. E a maior alegria para cada crente (para cada fiel) é responder a este chamado, oferecer-se inteiramente ao serviço de Deus e dos irmãos.

Mas diante deste chamado do Senhor - observa o Pontífice - que nos chega "de mil maneiras", mesmo "por meio de pessoas, acontecimentos felizes e tristes, às vezes a nossa atitude pode ser de rejeição - "Não... "tenho medo"... Recuso porque nos parece em contraste com as nossas aspirações; e também o medo, porque o consideramos muito exigente e incômodo: "Oh, não conseguirei, melhor não, melhor uma vida mais tranquila. Deus lá e eu aqui":

**O desejo do anúncio que brota do encontro com Jesus**

Mas o chamado de Deus é amor. Devemos procurar encontrar o amor que está por trás de cada chamado, e se responde a ele somente com o amor. Esta é a linguagem: da resposta a um chamado que vem do amor, somente o amor. No início há um encontro, aliás, há o encontro com Jesus, que nos fala do Pai, nos faz conhecer o seu amor. E assim também em nós surge espontaneamente o desejo de comunicá-lo às pessoas que amamos: "Encontrei o Amor", "encontrei o Messias", "encontrei Jesus", "encontrei o sentido da minha vida". Em uma palavra: "Encontrei Deus".

Que a Virgem Maria - foi o pedido do Papa ao concluir - nos ajude a fazer da nossa vida um hino de louvor a Deus, em resposta ao seu chamado e no cumprimento humilde e alegre da sua vontade. E acrescenta:

Mas recordemos isso: (para) cada um de nós, na sua vida, (houve) um momento em que Deus se fez presente com mais força, com um chamado. Recordemo-lo. Voltemos àquele momento, para que a memória daquele momento nos renove sempre no encontro com Jesus.